



A ATUAÇÃO DO NUPEAR NA BUSCA PELA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

GERMANO EHLERT POLLNOW¹; FLÁVIO SACCO DOS ANJOS²; NÁDIA VELLEDA CALDAS³

¹ Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, integrante do NUPEAR – germano.ep@outlook.com

² Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de Ciências Sociais Agrárias, coordenador do NUPEAR – saccodosanjos@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de Ciências Sociais Agrárias, integrante do NUPEAR – velleda.nadia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar (NUPEAR) teve seu início com a aprovação da proposta junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Edital 58/2010 - Chamada 2 - Núcleos de Pesquisa e Extensão. Posteriormente, foi institucionalizado junto à UFPel por decisão do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE)¹.

Desde o começo, o NUPEAR orienta-se pela prática indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. A partir de iniciativas multidisciplinares os profissionais e estudantes vêm congregando esforços para que os resultados alcançados se tornem efetivamente aplicáveis e possam colaborar no cotidiano da sociedade, em especial das agricultoras e agricultores familiares. Os membros do NUPEAR possuem formação em agronomia, sociologia, desenvolvimento rural, medicina veterinária, ecologia, etc., o que possibilita uma diversidade de enfoques na construção do conhecimento e nas atividades concebidas.

As ações desenvolvidas contemplam questões relacionadas à agroecologia, mercados institucionais, diferenciação de produtos agroalimentares, certificação de produtos orgânicos, avaliação de políticas públicas, multifuncionalidade do espaço rural, sucessão geracional na agricultura e pecuária familiar, dentre outras. Estes temas são notadamente transversais e representam a possibilidade de promover ações de extensão, fomentar novas linhas de pesquisa e atualizar os conhecimentos acadêmicos dos discentes direta e indiretamente envolvidos.

Nesse sentido, o objetivo desta exposição é apresentar a experiência do NUPEAR com ações de extensão universitária, buscando enfatizar o exercício da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Para tanto, apresentamos a seguir a metodologia e posteriormente os resultados e a discussão sobre as atividades. Por fim, encerramos com as conclusões deste trabalho.

2. METODOLOGIA

As várias ações do NUPEAR sempre tiveram como base a real aproximação com os atores sociais envolvidos. Na realização de pesquisas acadêmicas a inserção dos investigadores ocorre, em geral, através de entrevistas. Estas investigações possuem abrangência territorial, contemplando diversos municípios da região de Pelotas. A mesma aproximação ocorre no desenvolvimento de atividades de extensão e ensino. Várias atividades realizadas dentro e fora da

¹ Ver, a propósito, Resolução nº 8 de 27 de outubro de 2011, disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2011/05/RES.-082011.doc>. Acesso em setembro de 2020.

UFPel tiveram como apoiadores entidades e agentes de desenvolvimento rural de atuação regional.

Nesse sentido, para sistematizar a experiência do NUPEAR no espaço que aqui dispomos, foram utilizados os preceitos de HOLLIDAY (2006), baseados em cinco tempos: (i) o ponto de partida; (ii) responder as perguntas iniciais sobre a experiência; (iii) recuperar o processo vivido; (iv) analisar e interpretar as ações e resultados, e; (v) comunicar as experiências e aprendizagens.

Registramos que aqui são descritas as experiências mais recentes do Núcleo, isso porque o trabalho de POLLNOW *et al.* (2014), destaque do Congresso de Extensão e Cultura da UFPel daquele ano, relatou as atividades realizadas até então. Para maiores detalhamentos sobre a atuação do NUPEAR, ver também o trabalho de POLLNOW *et al.* (2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação do NUPEAR trouxe consigo uma série de desdobramentos. Além de significar o surgimento de um novo ator social dentro da estrutura institucional da UFPel, tanto em nível de graduação como no âmbito da pesquisa e pós-graduação, há que frisar as ações de extensão e ensino desenvolvidas (seminários, simpósios, cursos, visitas técnicas, participações em aulas), dirigidas tanto a agricultoras e agricultores familiares de municípios da zona de influência da UFPel, quanto ao espaço acadêmico e à comunidade em geral.

As atividades de ensino levadas a cabo pelo Núcleo objetivam a real aproximação dos estudantes com o rural, trazendo à tona a expressão genuína de como o identificam na contemporaneidade. Nesse sentido, de 2014 a 2018 foi desenvolvido o projeto de ensino “Rural em Imagens”, relacionado com as disciplinas ministradas de Ciências Sociais Agrárias e Extensão Rural. O objetivo foi analisar, a partir do ponto de vista dos estudantes, os diferentes elementos, atores e atividades que fazem parte do rural por meio de fotografias realizadas pelos próprios discentes. Foram realizadas diversas exposições (Fig. 1a), além da criação uma página *online*² para divulgação do projeto e das fotografias.

Ademais, em diferentes momentos, através de rodas de discussão, buscou-se o diálogo com agricultoras e agricultores familiares e agentes de desenvolvimento rural da região³, para aproximar as percepções dos estudantes com as percepções dos atores envolvidos com o rural, abordando os novos paradigmas para a práxis extensionista e os desafios que se apresentam aos profissionais da área de ciências agrárias.

Também no sentido de aproximar os estudantes com a comunidade externa, no âmbito das aulas ministradas pelos professores e integrantes do Núcleo, foram realizadas diversas visitas técnicas a unidades produtivas familiares praticantes da agroecologia na região⁴. Em alguns destes momentos, foram realizados também mutirões de plantio, tratos culturais e colheita (Fig. 1b e 1c).

Nem sempre foi possível levar os estudantes até os estabelecimentos rurais. A alternativa encontrada foi realizar o “Café com Produtores”, trazendo para a sala de aula agricultoras e agricultores familiares para uma roda de conversa com

² Ver a propósito, <https://www.facebook.com/Rural-em-Imagens-525796384294483/>.

³ Profissionais vinculados à Embrapa Clima Temperado, ao Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA Núcleo Pelotas), à Emater/RS e a outras organizações se integraram a essas iniciativas.

⁴ Registra-se agradecimentos ao CAPA Núcleo Pelotas, à Associação Regional dos Produtores Agroecológicos da Região Sul (ArpaSul) e à Cooperativa Sul Ecológica pela parceria nas atividades.

os estudantes de agronomia, medicina veterinária, zootecnia e engenharia agrícola sobre atividades produtivas desenvolvidas e sobre a realidade rural. Além disso, buscou-se valorizar a produção da região através da degustação de produtos, sabores e saberes da agricultura familiar (Fig. 1d).

Uma das famílias que participou dessa atividade passou a realizar uma feira semanal no Campus Anglo (Fig. 1e), por intermédio do NUPEAR e do Fórum Social da UFPel. Frutas, verduras e legumes *in natura* oriundos da produção agroecológica, bem como produtos da agroindústria artesanal eram vendidos⁵ semanalmente direto à comunidade universitária. Esse tipo de iniciativa confere um colorido especial ao cotidiano da UFPel e evidencia, ainda que de forma simbólica, o compromisso com as famílias rurais e com a agroecologia.

Em 2018 integrantes do Núcleo participaram da gravação do documentário “Comida de Verdade no Campo e na Cidade” (Fig. 1f), promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) e pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)⁶. O documentário aborda temas como: agroecologia, agricultura familiar e mercados institucionais na região de Pelotas. A contribuição do NUPEAR se deu através de um relato sobre resultados de pesquisas envolvendo os mercados institucionais, a valorização da agricultura familiar e agroecológica e a experiência da UFPel na aquisição de produtos da agricultura familiar utilizados e servidos em seus restaurantes universitários.



Figura 1. Imagens de atividades de extensão e ensino realizadas pelo Núcleo.

Fonte: acervo do NUPEAR.

No âmbito da pesquisa e da pós-graduação, a atuação do Núcleo tem sido intensa. A formação de recursos humanos e a produção do conhecimento no campo da agroecologia e do desenvolvimento sustentável têm sido a tônica de muitas ações. A título de exemplo, mencionamos o envolvimento direto do NUPEAR na montagem do projeto CAPES-PrInt-UFPEL⁷, na concepção da proposta e no desenho de dois subprojetos: “Comida, ética e reciprocidade” e “Alimentação, Cultura e Identidade”. Além disso, por meio do referido programa, três integrantes do Núcleo tiveram oportunidade de desenvolver parte de seus estudos junto ao Instituto de Estudos Sociais Avançados, ligado ao Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha.

⁵ Com a suspensão do calendário acadêmico presencial de 2020 na UFPel, a feira também foi suspensa.

⁶ O documentário pode ser acessado através do link: https://youtu.be/E9tkPRhx_4E.

⁷ Ver, a propósito: <https://wp.ufpel.edu.br/print/>. Acesso em setembro de 2020.



Tudo isso denota dois aspectos que devem ser sublinhados. O primeiro deles é o reconhecimento tácito da importância do trabalho de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido pelo NUPEAR e dos vínculos que vêm sendo tecidos com centros relevantes do país e do exterior. O segundo aspecto tem a ver com a importância da agroecologia na construção de novos horizontes para as sociedades contemporâneas, não somente para a gente do campo, mas também para aqueles que demandam uma produção qualificada e práticas respeitadas com o meio ambiente e com os recursos produtivos, cujo consumo não ofereça riscos à saúde e à natureza.

4. CONCLUSÕES

O NUPEAR converteu-se, dentro e fora da UFPel, num ponto de referência com relação ao desenvolvimento de ações de extensão, pesquisa e formação de recursos humanos no âmbito da agroecologia, da agricultura familiar e do desenvolvimento rural sustentável. O Núcleo cumpre o papel de representar a UFPel dentro de sua área de atuação. O trabalho do NUPEAR vem sendo desenvolvido a partir da implicação direta e voluntária de seus membros em atividades indissociadas de pesquisa, ensino e extensão. A militância em favor da causa da agroecologia se enfrenta à ausência de recursos materiais, fontes de financiamento próprio e marginalização da pesquisa agroecológica. A divulgação científica é feita através de revistas que muitas vezes não recebem uma avaliação (Qualis Capes) equivalente à da agricultura convencional. Não obstante, os resultados até aqui colhidos atestam um compromisso ético que está muito além dos muros da UFPel e de interesses pessoais, corporativos ou institucionais.

Finalizamos essa exposição evocando as palavras de Paulo Freire, o qual afirma, de forma magistral, que “onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que apreender” (FREIRE, 1996, p.70). A razão de ser do NUPEAR sempre esteve pautada pelo esforço de ensinar e de aprender, de aprender e de ensinar, de pensar e de sentir o mundo que nos cerca, um mundo onde as pessoas saibam reverenciar a grandeza da terra que generosamente acolhe e que dá sentido à própria vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção leitura).

HOLLIDAY, O.J. **Para sistematizar experiências**. Trad. RESENDE, M.V. Série Monitoramento e Avaliação. Brasília: MMA, 2006. 128p.

POLLNOW, G.E.; BECKER, C.; DAL MOLIN, L.H.; DA SILVA, F.N.; SACCO DOS ANJOS, F. Nucleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e o tripé ensino-pesquisa-extensão. In: **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**, 1., Pelotas, 2014. **Anais...** Pelotas: UFPel, 2014. p. 55.

POLLNOW, G.E.; CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar (NUPEAR/UFPel): exercitando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. In: GERMANI, A. R. M.; CHIES, J. J. (Orgs.) **Experiências em extensão universitária**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. Cap. 3, p. 50-69.